

## Igrejas ilegais são encerradas

*Jornal de Angola*  
*10 De Setembro de 2013*

Cerca de 40 congregações religiosas que exercem actividades no município do Cacuaco, em Luanda, sem estarem legalizadas, correm o risco de ser encerradas nos próximos dias, anunciou a administradora local.

Rosa dos Santos fez o alerta na sexta-feira, durante um encontro com representantes das igrejas sediadas em Cacuaco.

A decisão foi tomada pelo Ministério da Justiça e resulta da constatação de que algumas congregações não reúnem os requisitos exigidos por lei para a prática de actividades religiosas.

Alguns participantes no encontro aplaudiram a iniciativa e encorajaram as autoridades a pôr cobro à proliferação de seitas no país. "A decisão é bem-vinda,

porque muitas congregações só têm nome", disse um dos presentes.

O Instituto Nacional para os Assuntos Religiosos (INAR) calcula que mais 1.200 congregações estejam a exercer actividades religiosas no país sem a devida autorização. Muitas são criadas por dissidentes de uma outra das 83 igrejas reconhecidas pelo Estado.

A proliferação de seitas religiosas no país é um fenómeno que tem estado a preocupar as autoridades, a diversos níveis. No princípio deste ano, o Executivo

criou uma comissão multisectorial para, entre outras incumbências, apresentar uma proposta de revisão da Lei que regula as actividades religiosas no país.